



MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: Construção de Pista de Caminhada – Remanescente

Local: Margens da Rodovia São Miguel do Anta – Viçosa

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1.1 Placa de Obra

A placa informativa da obra já se encontra instalada.

1.1.2 Almoxarifado

O almoxarifado destinado ao armazenamento de materiais, equipamentos e ferramentas já está implantado

1.1.3 Energia Provisória

Em razão da inviabilidade técnica e operacional para obtenção de ligação provisória de energia elétrica junto à concessionária, a alimentação dos equipamentos será realizada por meio de gerador portátil monofásico, com potência mínima de 5.500 VA, equipado com motor a gasolina de 13 CV, ou equipamento equivalente de desempenho superior, devendo permanecer em perfeitas condições de funcionamento durante toda a execução dos serviços.

2. PREPARAÇÃO DO LOCAL

2.1 Limpeza da Área

Antes do início dos serviços deverá ser realizada a limpeza completa da área destinada à implantação da pista, compreendendo capina, remoção de vegetação rasteira, rastelamento, retirada de raízes, resíduos e qualquer material orgânico que possa comprometer a estabilidade da pavimentação.

Todo o material proveniente da limpeza deverá ser destinado em local ambientalmente adequado, sendo vedada sua permanência na área da obra.

2.2 Regularização com Terra

Nos trechos compreendidos entre as guias de meio-fio deverá ser executado o lançamento, espalhamento e regularização de material terroso, formando plataforma uniforme para posterior execução do pavimento intertravado.

O MATERIAL DE 1ª CATEGORIA (TERRA) SERÁ FORNECIDO PELO MUNICÍPIO NO LOCAL DA OBRA, cabendo à contratada apenas o espalhamento, conformação e acabamento da superfície.

3. EXECUÇÃO DOS MEIOS-FIOS

3.1 Assentamento das Guias

Serão instaladas guias pré-moldadas de concreto com resistência característica mínima de 20 MPa, nas dimensões de 80 x 30 x 08/10 cm, ao longo de ambos os lados da pista.

Também deverão ser executados os fechamentos no início e término da pista, bem como todas as transições entre os pavimentos de blocos intertravados com espessuras de 6 cm (cor natural) e 8 cm (cor vermelha).

O assentamento deverá obedecer rigorosamente ao alinhamento, greide e cotas definidas em projeto, garantindo uniformidade e estabilidade das peças.



Após o assentamento, todas as juntas deverão ser rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, assegurando acabamento uniforme.



Figura 01 – Padrão mínimo de acabamento aceitável

3.2 Compactação da Plataforma

Concluído o espalhamento da terra e atingida a umidade adequada, deverá ser realizada compactação mecânica em toda a extensão da pista, utilizando equipamento compatível. A compactação deverá proporcionar suporte suficiente para evitar recalques futuros e garantir a estabilidade do pavimento intertravado.

3.3 Rampa de Concreto Armado

Na entrada destinada ao acesso de veículos pesados será executada rampa em concreto armado, conforme detalhamento constante do projeto executivo.

A estrutura deverá possuir:

- resistência característica mínima do concreto de 30 MPa;
- seção transversal de 60 cm de comprimento por 15 cm de altura;
- armadura longitudinal e transversal constituída por barras de aço CA-50 de 10 mm de diâmetro, espaçadas a cada 15 cm.

Estão incluídos neste serviço a escavação necessária para embutimento da extremidade inicial da rampa, preparo da base, lançamento, adensamento, acabamento e cura do concreto.

Considerando que a rodovia permanecerá em operação durante a execução dos serviços, a rampa deverá obrigatoriamente ser executada em duas etapas, permitindo a manutenção parcial do tráfego e respeitando integralmente o período mínimo de cura do concreto antes da liberação para circulação.

4. PAVIMENTAÇÃO

4.1 Blocos Intertravados de Concreto – Cor Natural

O pavimento será executado com blocos intertravados pré-fabricados de concreto, tipo retangular, nas dimensões de 20 x 10 cm, espessura de 6 cm, resistência característica mínima de 30 MPa, atendendo aos requisitos da ABNT NBR 9781.

Os blocos serão assentados sobre camada de pó de pedra com espessura de 5 cm, previamente regularizada e nivelada.

Após o assentamento, será executado o rejuntamento com pó de pedra, mantendo espaçamento máximo de 1 cm entre as peças.



Ao término dos serviços, antes de cada medição, toda a superfície deverá ser compactada com placa vibratória reversível, equipada com motor a gasolina quatro tempos, potência mínima de 5,5 CV e força centrífuga aproximada de 25 kN.



Figura 02 – Padrão mínimo de acabamento aceitável

4.2 Blocos Intertravados de Concreto – Cor Vermelha

Nos locais indicados em projeto será executado pavimento com blocos intertravados de concreto pigmentados na cor vermelha, nas dimensões de 20 x 10 cm, espessura de 8 cm e resistência característica mínima de 35 MPa.

O método executivo seguirá os mesmos procedimentos descritos para o pavimento em blocos naturais, compreendendo:

- camada de assentamento em pó de pedra com espessura de 5 cm;
- rejuntamento com pó de pedra;
- espaçamento máximo de 1 cm entre as peças;
- compactação final com placa vibratória reversível.



Figura 03 – Padrão mínimo de acabamento aceitável

Controle Tecnológico

A fiscalização poderá, a qualquer momento, solicitar ensaios laboratoriais para comprovação da resistência mecânica dos blocos fornecidos, cabendo à contratada disponibilizar amostras sempre que solicitado.

Materiais que não atenderem às especificações serão recusados e deverão ser imediatamente substituídos, sem qualquer ônus para a Administração.

5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

5.1 Escavação da Sarjeta

Após o assentamento das guias externas deverá ser executada escavação manual entre o bordo do pavimento asfáltico existente e o meio-fio implantado, formando caixa destinada à execução da sarjeta.



A escavação deverá apresentar largura média de 50 cm e profundidade aproximada de 7 cm, respeitando o alinhamento longitudinal da pista.

5.2 Execução da Sarjeta

Concluída a preparação da base, será executada sarjeta em concreto moldado in loco, com dimensões médias de 50 cm de largura por 7 cm de espessura.

O concreto deverá ser devidamente adensado e receber acabamento desempenado manualmente, garantindo superfície uniforme e proporcionando perfeito direcionamento das águas pluviais para os dispositivos de drenagem existentes.

Não serão admitidos empoçamentos, depressões ou descontinuidades que prejudiquem o funcionamento hidráulico da sarjeta.

6. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

6.1 Responsabilidade Técnica

Toda a execução da obra deverá ocorrer sob acompanhamento do engenheiro civil legalmente habilitado e devidamente registrado no CREA, responsável pela supervisão técnica, orientação dos serviços, controle da qualidade e atendimento às especificações constantes dos projetos, normas técnicas e documentos contratuais.

A contratada deverá manter responsável técnico disponível durante toda a execução da obra, sempre que solicitado pela fiscalização.

São Miguel do Anta/MG, 10 de julho de 2026

Responsável Técnico

Eng. Marco Aurélio Ferrarezi Avelar

CREA-MG: 213.217/D